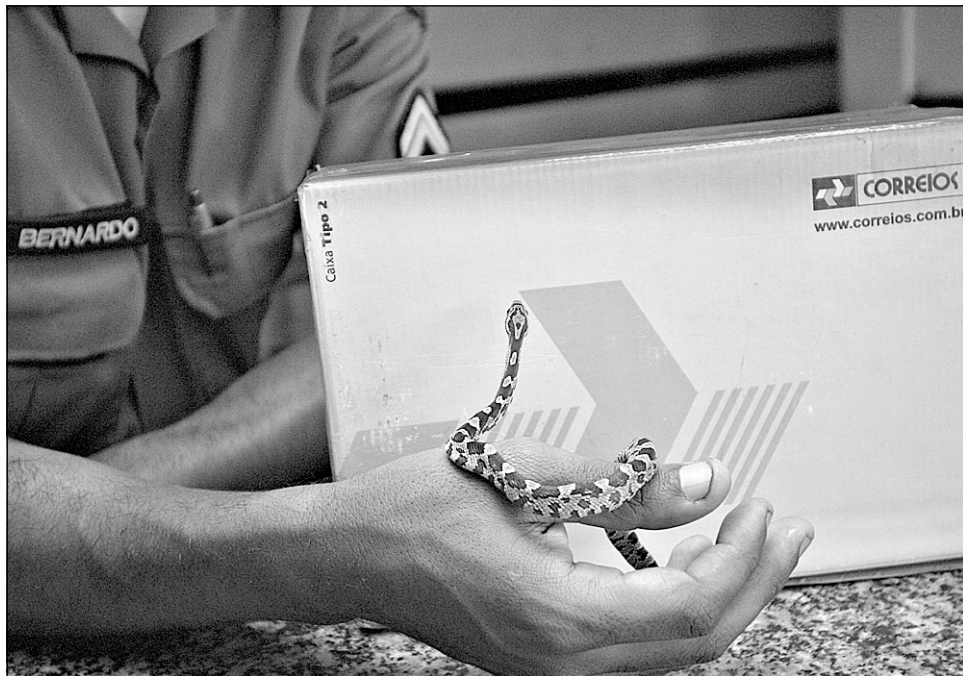




# Cobra exótica é encontrada na caixa de Sedex

FOTOS: LUIZ CARLOS DUARTE



•Cobra de 15 cm foi levada para delegacia e depois "detida" na sede da Polícia Ambiental

•Máquina de raio X dos Correios detectou animal, que foi despachado em SP e seguia para Ouro Branco

Marcos Araújo

marcos.araujo@jfhoje.com.br

Uma cobra exótica, originária dos países da América do Norte, foi encontrada viva dentro de uma caixa de Sedex. O animal foi detectado pelo aparelho de Raio X, no Centro de Triagem do Correios, na Rua Espírito Santo, no Centro, na manhã do último sábado. Ontem, a Polícia Militar Ambiental realizou a apreensão do filhote, com cerca de 15 cm de comprimento. A serpente é conhecida como Cobra de Milho e não é venenosa. Na fase adulta, ela pode atingir até 1,20 m de comprimento.

Após a sua apreensão, o animal foi levado para a Delegacia de Polícia Civil. Num primeiro momento, os policiais tiveram dificuldades a respeito da destinação da serpente, já que o Ibama pode receber apenas animais silvestres nativos do Brasil. Diante do entrave, o filhote permaneceu sob a guarda dos policiais militares.

— Sendo um animal exótico, a Polícia Ambiental pode destiná-lo a qualquer órgão ou entidade pública de caráter científico ou hospitalar, como prevê a Lei 9.605/98, que

trata de crimes ambientais — explicou André Santos Neves, analista de Meio Ambiente do Ibama.

De acordo com o cabo PM, Neilton Bernardo, a caixa que transportava a cobra, dentro de um pote plástico, foi expedida no último dia 10, na cidade de São Bernardo do Campo (SP) com destino a Ouro Branco (MG). Os policiais suspeitam de que a cobra foi destinada de um vendedor a um comprador. O caso foi qualificado como maus-tratos contra animal, já que era levada de forma inadequada, sem iluminação e sem alimentação. Além disso, o transporte de animais é considerado crime, quando não há autorização de órgãos competentes como o Ibama.

Ainda conforme a Polícia Ambiental, depois de recolhida, o filhote, que come lesmas e larvas, ainda não havia se alimentado, apenas recebeu um recipiente com água. O delegado Hermes da Fonseca assegurou que o caso será enviado para apuração da identidade do autor do despacho.

## SURPRESA

Para o funcionário dos Correios operador da máquina de Raio X, que há 14 anos trabalha na empresa, o encontro da cobra entre as encomendas foi inusitado.

— Nunca vi algo parecido em nossa região. Sei que nos estados brasileiros do Norte, o fato é corriqueiro. Mas todos os operadores recebem um curso para saber lidar com este tipo de situação — garantiu.

# Ventania destelha seis casas no Santo Antônio

•Segundo 5º Distrito de Meteorologia, ventos chegaram a 50km/h. Defesa Civil registrou 32 ocorrências

A forte chuva que caiu na tarde de domingo causou estragos na cidade. O Bairro Santo Antônio, na Região Sudeste, foi o mais atingido. A Defesa Civil registrou, somente neste bairro, seis casas destelhadas em decorrência dos fortes ventos que acompanharam a pancada de chuva. Segundo estimativa do 5º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em Belo Horizonte, as rajadas de vento em Juiz de Fora chegaram a 50 km/h. Das 18h de sexta-feira até as 17h de ontem, haviam sido registradas, pela Defesa Civil, 32 ocorrências relacionadas às intempéries do final de semana. As outras ocorrências foram infiltrações, ameaças de desabamento de muros, trincas em paredes e pedido de orientação técnica. Os pluviômetros do órgão registraram 36,8 milímetros de precipitações durante o sábado e o domingo.

Juiz de Fora não foi a única cidade a

sofrer com a força da natureza nos últimos dias. Tanto que, em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, partidas de futebol realizadas na tarde de domingo e válidas pelos campeonatos estaduais tiveram que ser interrompidas em função das fortes chuvas. O meteorologista 5º Distrito do Inmet, Claudemir de Azevedo, alerta que o tempo deve continuar fechado nos próximos dias.

— A chuva do final de semana ocorreu em função de intensificação de áreas de instabilidade atmosférica associada à aproximação de uma frente fria ao litoral de São Paulo. Em Minas Gerais, foram registradas tempestades na Zona da Mata, na Região Central, no Sul de Minas e no Triângulo Mineiro. Também aconteceram fortes chuvas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Foi um domingo de temporais no Sudeste. A previsão é de mais chuva até amanhã. Mas, a partir de hoje, a intensidade começa a diminuir. Mesmo assim, a previsão é de tempo nublado com pancadas de chuva a trovoadas — explicou o meteorologista.

Ainda segundo Azevedo, a temperatura começa a cair a partir de hoje. No domingo, a mínima foi de 19,2 graus e a máxima de 29,8 graus. Ontem, a temperatura variou entre 19 e 30 graus. Hoje, a previsão é que a máxima seja de 26 e a mínima de 20 graus.



•Força do vento fez voar as telhas de residências na Região Sudeste